

71137 - PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS EM USO DE SONDA NASOENTERAL
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Diversas tecnologias são utilizadas para facilitar o cuidado em saúde, entre elas o dispositivo sonda nasoenteral. A partir da necessidade de restaurar o aporte nutricional e como via de administração de medicamentos em indivíduos incapacitados de suprir esta demanda por via oral, faz-se uso da sonda nasoentérica. Seu uso está associado a necessidades clínicas de diferentes patologias: pacientes com lesões mandibulares, de cavidade oral, desnutrição severa, neoplasias, queimaduras, quadros infecciosos graves, doenças intestinais inflamatórias, quadros neurológicos, são frequentemente submetidos a sondagem enteral. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes internados em uso de sonda nasoenteral em uma unidade hospitalar de clínica médica. **MÉTODO:** Estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com utilização de dados secundários. A amostra compreendeu 31 indivíduos em uso de sonda nasoenteral, internados no período de agosto a outubro de 2017, no setor de clínica médica de um hospital geral, localizado na 28ª região de saúde do Rio Grande do Sul. A análise estatística dos dados ocorreu com auxílio do programa SPSS. O projeto teve aprovação do comitê de ética sob protocolo número 3.107.383. Os dados apresentados são um recorte do projeto de mestrado da autora, cuja pesquisa ainda está em andamento. **RESULTADOS:** O perfil sociodemográfico avaliado compreendeu 65,5% de pacientes masculinos; quanto à raça, a maioria considerou-se branca. Em relação ao estado civil, 44,2% afirmou ser casado; 29% com ensino médio completo. Quanto à ocupação, a maioria afirmou estar aposentada. As condições clínicas que prevaleceram na amostra relacionam-se a infarto agudo do miocárdio (IAM): um indivíduo; insuficiência cardíaca congestiva (ICC): 5 indivíduos; hipertensão arterial sistêmica (HAS): 13 indivíduos; doença cerebrovascular: 20 indivíduos; demência: 3 indivíduos; doença broncopulmonar obstrutiva crônica (DBPOC): 2 indivíduos; doenças hepáticas crônicas: 3 indivíduos; diabetes mellitus com ou sem complicações (DM): 11 indivíduos; hemiplegia ou paraplegia: 3 indivíduos; doença renal severa ou moderada: 4 indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A condição clínica do paciente tende a ser o fator determinante das tecnologias de cuidado de que irá dispender. O resultado da pesquisa permite discutir as necessidades de saúde geradas pelas complicações que mais se destacaram: doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus. Ambas patologias são crônicas, e resultam muitas vezes em incapacidades em seus portadores. Além disso, a necessidade de uso de dispositivos como a sonda nasoenteral para manter o suporte de vida básico neste perfil de paciente requer acompanhamento de saúde contínuo, e pode ser permanente, não eximindo a possibilidade de ocorrência de eventos adversos relacionados ao cuidado, que de acordo com a perspectiva da segurança do paciente, podem inclusive gerar danos irreversíveis.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Sondas de Alimentação Enteral; Assistência ao Paciente; Doenças Crônicas; Perfil de Saúde.

Autor - Janaína Chiogna Padilha
Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug
Coorientador - Jane Dagmar Pollo Renner